



LITERATURA

2º Série
Prof. CRISTHÉFANY

Lista:

01

Data: 18 / 03 / 2020

Aluno (a):

Nº

OS SOFRIMENTOS DO JOVEM WERTHER GOETHE

SUGESTÕES DE VIDEOAULAS:

<https://www.youtube.com/watch?v=6wwJZGZ8VDw>

https://www.youtube.com/watch?v=nsQcO-_bvXc

Você vai ler, a seguir, duas cartas: a primeira é escrita pelo protagonista logo após sua chegada ao vilarejo, pouco antes de ele conhecer Carlota e apaixonar-se por ela. A segunda é escrita quando ele já está perdidamente apaixonado por Carlota.

TEXTO I

10 de maio

Uma serenidade maravilhosa inundou toda a minha alma, semelhante às doces manhãs primaveris com as quais me delicio de todo coração. Estou só e entrego-me a alegria de estar vivendo nesta região, ideal para almas iguais a minha. Estou tão feliz, meu bom amigo, de tal modo imerso no sentimento de uma existência tranquila, que minha arte está sendo prejudicada. Neste momento não poderia desenhar uma linha sequer e, no entanto, nunca fui um pintor mais abençoado do que agora. Quando, ao meu redor, os vapores emanam do belo vale e o sol a pino pousa sobre a escuridão indevassável de minha floresta, e apenas alguns raios solitários se insinuam no centro deste santuário; quando, à beira do riacho veloz, deitado na grama alta, descubro rente ao chão a existência de mil plantinhas diferentes; quando sinto mais perto do meu coração o fervilhar do pequeno universo por entre as hastes, as inumeráveis e indecifráveis formas das minhoquinhas e dos pequenos insetos, quando sinto a presença do Todo- Poderoso, que nos criou a Sua imagem, o sopro do Deus Amantíssimo que a todos nos ampara e sustenta em eterna glória – nestes momentos, meu amigo, quando a penumbra da bem-amada, muitas vezes arrebatava-me um anelo ardente e fico pensando: “Ah, se pudesses expressar tudo isso, se pudesses imprimir no papel tudo aquilo que palpita dentro de ti com tanta plenitude e tanto calor, de tal forma que a obra tornasse o espelho de tua alma, assim como tua alma é o espelho do Deus infinito!” – meu amigo – Mas soçobrarei, sucumbo ao poder da grandiosidade destas manifestações.

(J. W. Goethe. Os sofrimentos do jovem Werther. 2. Ed. Trad. Por Marion Fleischer. São Paulo: Martins Fontes, 1998.)

Anelo: desejo intenso, aspiração.

Soçobrar: perder a coragem, desanimar, naufragar.

TEXTO II

30 de agosto

Infeliz! Não és um tolo? Não te enganas a ti mesmo? Porque te entregas a esta paixão desenfreada, interminável? Todas as minhas preces dirigem-se a ela; na minha imaginação não há outra figura senão a dela, e tudo que me cerca somente têm sentido quando relacionado a ela. E isso me proporciona algumas horas de felicidade – até o momento em que novamente preciso separar-me dela! Ah, Wilhelm!, quantas coisas o meu coração desejaria fazer! Depois de estar junto dela duas ou três horas, deliciando-me com sua presença, suas maneiras, a expressão celestial de suas palavras, e todos os meus sentidos pouco a pouco se tornaram tensos, de repente uma sombra turva meus olhos, mal consigo ouvir, sinto-me sufocado, como se estivesse sendo estrangulado por um assassino, meu coração bate estouvadamente, procurando acalmar os meus sentidos atormentados, mas conseguindo apenas aumentar a perturbação – Wilhelm, muitas vezes nem sei se ainda estou nesse mundo! E em outros momentos - quando a tristeza não me subjuga e Carlota me concede o pequeno conforto de dar livre curso as minhas mágoas, derramando lágrimas abundantes sobre suas mãos – tenho necessidade de afastar-me, de ir para longe, e então me ponho a errar pelos campos. Nessas horas, sinto prazer em escalar uma montanha íngreme, em abrir caminho num bosque cerrado, passando por arbustos que me ferem, por espinhos que me dilaceram a pele! Sinto-me um pouco melhor então. Um pouco! E quando então,

cansado e sedento, às vezes fico prostrado no caminho, no meio da noite, a lua cheia brilhando sobre minha cabeça, quando na solidão do bosque busco repouso no tronco retorcido de uma árvore, para aliviar meus pés doloridos, e então adormeço, na meia-luz, mergulhando num sono inquieto – Ah, Wilhelm!, nessas horas de solidão de uma cela, o cilício e o cingulo de espinhos seriam um bálsamo para minha alma sequiosa! Adeus! Somente o túmulo poderá libertar-me desses tormentos.

(J. W. Goethe. *Os sofrimentos do jovem Werther*. 2. Ed. Trad. Por Marion Fleischer. São Paulo: Martins Fontes, 1998.)

Cilício: cinto ou cordão cheio de pontas usado pelos penitentes.

Cingulo: cordão, cinto.

Errar: andar sem rumo, vaguear.

Prostrado: abatido, desanimado, sem forças

Turvar: tornar opaco, tornar triste.

EXERCÍCIOS

01. Compare as duas cartas.

a) Como Werther se sente na primeira carta? E na segunda?

b) A que se deve a mudança de espírito da personagem?

02. A natureza assume um papel de destaque nos textos românticos. Mais do que mero cenário, ela geralmente interage com as personagens, podendo espelhar o estado de espírito delas. Observe o modo como a personagem se refere à natureza nas duas cartas. O que muda na descrição que a personagem faz da natureza nas duas situações?

03. Durante a era Clássica, os textos literários faziam referência aos deuses da mitologia Greco-latina. No romantismo, que busca uma aproximação com seu público consumidor – a burguesia –, surgem manifestações de religiosidade cristã. Identifique na primeira carta um exemplo dessas manifestações.

04. Nas obras de ficção do Romantismo, o amor é um tema muito caro. Geralmente as personagens lutam por seu ideal amoroso, contrapondo-se às normas, padrões e conveniências sociais. Diante dos obstáculos, os relacionamentos românticos podem ter dois tipos de desfecho: o final trágico, que leva à morte de pelo menos um dos amantes, ou o final feliz. Nessa obra de Goethe, o final é trágico.

a) Que tipo de obstáculo impede Werther de conquistar o amor Carlota?

b) Leia a última frase da segunda carta. Que significado tem a morte para Werther nesse contexto?

05. O **escapismo** ou desejo de evasão é uma constante nos textos românticos. Manifesta-se na busca da natureza, na fuga para o passado próximo (a infância) ou distante (a idade Média), o sonho ou a fantasia e a morte. Identifique, na segunda carta, manifestações do escapismo.

06. Identifique as características românticas presentes nas cartas da obra de Goethe.

Autor

Johann Wolfgang von Goethe é considerado a maior personalidade da literatura alemã; seu maior poeta, grande também como dramaturgo, romancista e ensaísta; e são notáveis suas obras autobiográficas, seus estudos de ciências naturais e suas conversações.

De família burguesa, culta e abastada, Goethe recebeu educação enciclopédica. Em 1765 matriculou-se na Universidade de Leipzig para estudar direito. Conheceu literatos e artistas, envolveu-se em aventuras amorosas e escreveu poesias à moda da época.

Dedicou o resto de sua vida à elaboração da segunda parte de Fausto (famosa obra sobre um professor universitário que faz um pacto com o diabo), que foi concluída em 1830, mas publicada só depois de sua morte.

Pré-Romantismo

Foi uma tendência literária de meados do século XVIII que antecedeu o Romantismo. Por não ter sido um movimento literário propriamente dito, apenas um estágio, por assim dizer, de transição entre a escola literária do Arcadismo para a literatura romântica, pouco se é comentado a respeito e, suas características são essencialmente as mesmas que o movimento que a sucedeu.

Dentre tais particularidades estão:

- Apreciação da solidão; busca pelo isolamento
- Obsessão pela morte
- Comparação entre os estados de espírito e a natureza
- Preferência por paisagens sombrias, de noite e escuridão ou tumultuosas
- Expressão do sofrimento e fatalismo.

Relação entre o pré-romantismo e o período vivido por Goethe

Como se tem conhecimento, a França do século XVIII foi palco de uma revolta popular intitulada Revolução Francesa, que defendia ideais de liberdade e individualismo. Situação que se espalhou pela Europa e chegou à Alemanha como o movimento Sturm und Drang, também com as mesmas concepções.

Mas o fato que realmente interessa é que todo esse cenário se refletiu na literatura, em obras pré-românticas que tem no isolamento do personagem e sua inadaptabilidade à sociedade em que vive uma maneira de reafirmar a individualidade do protagonista; sua oposição ao mundo exterior, não sendo ele apenas mais um dentre tantos.

Tudo isso inspirou Goethe e se espelhou em seu best-seller e seu excepcional Werther.

Pré-romantismo e Os Sofrimentos do Jovem Werther.

Os conceitos pré-românticos e românticos identificados na obra literária são os seguintes:

- Obsessão pela morte: Certa tendência suicida é percebida a partir do momento em que a volta de Albert e, conseqüentemente, seu casamento com Lotte, deixam de ser um pensamento futuro, para se tornarem realidade. Sendo que esse fato acontece antes da metade do livro, em seu desenrolar, a idéia da morte é desenvolvida e amadurecida por Werther. O que faz com que o leitor espere semelhante desfecho.
- Comparação entre os estados de espírito e a natureza: Desde as primeiras cartas é evidente a apreciação de Werther para com a natureza. Uma das primeiras coisas que faz ao se mudar para o campo, um lugar no flanco de uma colina, com o nome fictício de Wahlheim, é explorar o local. O jovem faz frequentes caminhadas pelos campos, jardins, por uma praça, um poço (onde ajuda uma criada com dificuldades para levantar seu pote de água, do chão), cultiva uma horta, e, é claro, também descansa sob deslumbrantes tílias, que será mais tarde, o local de encontro do mesmo com Charlotte. Essas são, portanto, as paisagens harmoniosas e de veraneio que ilustram o primeiro momento vivido pelo personagem; aquele em que ele está feliz por descobrir um lugar onde pode ser plenamente feliz, simplesmente ao apreciar as pequenas coisas da vida e, se encontra descobrindo um amor maior do que jamais sentira. Logo após voltar para perto de Lotte, depois de desistir de se manter afastado, inicia-se sua fase nebulosa, tendo seu estado de espírito refletido na natureza ao seu redor. A exemplo disso, e a parte da praça e do poço que não mais lhe pareceram atraentes, estão as duas noqueiras plantadas no terreno da igreja e sob a sombra das quais ele e Lotte conversaram com o pastor enfermo e sua esposa, e que se encontravam derrubadas (a mando da cônjuge do pastor que substituiu o antigo quando este veio a falecer) quando Werther as visitou depois de voltar para Wahlheim.

Por essas exemplificações é possível notar como os arredores do protagonista se espelham em sua condição psicológica e seus sentimentos.

- Preferência por paisagens sombrias, de noite e escuridão ou tumultuosas: Como foi dito no item acima, houve duas fases das paisagens. A segunda é a que caracteriza a tristeza e desilusão de Werther, sendo assim, é nela que ele começa a descrever a natureza de modo lúgubre e passa a ir a lugares isolados e perigosos, como o campo em que ele encontra o jovem (ex-empregado do pai de Charlotte) que recentemente havia saído do hospício, e que agora procurava flores para sua amada (Lotte); e as rochas do penhasco que escalou na noite chuvosa e escura que antecedeu seu suicídio, onde ele, aliás, esqueceu seu chapéu.
- Expressão do sofrimento e fatalismo: Neste quesito fica claro que todo e cada momento posterior a concretização do casamento de Charlotte e Albert foram expressões de seu sofrimento; identificado nas palavras dilacerantes que Werther escrevia para o amigo Wilhelm, e mais tarde, em sua carta de despedida para Lotte. Uma vida que no início do livro era plena e saudável definiu aos poucos por um amor proibido que até fazer seu dono padecer, provocou mudanças em seu comportamento, modo de ver o mundo e pensar em Deus e na morte.
- Apreciação da solidão; busca pelo isolamento: Há dois instantes para serem analisados. O primeiro (como toda divisão neste livro) é o antecedente ao encontro do “casa” de protagonistas. Werther se muda para uma região mais bucólica para poder relaxar e permanecer sozinho por um tempo, apenas na companhia de seus pensamentos e de seus tão queridos poemas de Homero.

Já o segundo, obviamente, é quando ele escolhe se afastar de tudo que lembre Lotte e se isola em seus próprios pensamentos, sem atribuir muita importância ao restante do mundo ao seu redor; se afastando para poder sofrer sozinho e tentar achar uma saída para sua infundável dor.

Conclusão

Simple e breve esta conclusão apenas sintetiza os fatos explicitados ao longo do trabalho da seguinte maneira: Como uma obra literária pré-romântica, Os Sofrimentos do Jovem Werther possui todas as principais especificidades do estilo; presença da natureza, sofrimento e isolamento do protagonista, desilusão amorosa e escolha da morte como última opção para todas as desventuras vividas. Tudo, com uma generosa dose de sentimentalismo e, até mesmo, drama.